

Maria Isabel Da Cunha, Dra. UNISINOS.

Endereço profissional: Av Unisinos, 950 - Cristo Rei - São Leopoldo - RS - 93022-000 -

Endereço Pessoal: Rua Irani, 40 - Casa 1 - Bairro Cristal - CEP - 90810-140

Telefone: 51- 32418821 cunhami@uol.com.br

É sócia da SBEC

Maurício Cesar Vitória Fagundes, Doutorando em Educação - UNISINOS -

Endereço pessoal: Rua Antunes Ribas, 61/102 - Morro do Espelho - São Leopoldo - RS -
CEP - 93030-250

Telefone: 51-35686906 mc.fagundes@terra.com.br

Não sou sócio da SBEC

DISCUTINDO PROJETOS EMANCIPATÓRIOS

Refletir criticamente sobre experiências de construção de Projetos Político-Pedagógicos - PPPs- de duas Universidades Federais brasileiras constitui o objeto deste estudo, em especial tomando em conta, na análise comparativa, alguns estruturantes como: o momento e os movimentos históricos da produção das experiências; construto teórico/político que deu/dá sustentação às mesmas; a motivação institucional que as estimulou/a; o envolvimento dos atores no delineamento do PPP; a presença de estruturantes regulatórios e o potencial de energias emancipatórias em tensão; avanços e impasses das práticas implementadas. Os PPPs aqui referenciados são desencadeados em décadas diferentes – um no final dos anos 80 e o outro no início deste século – também em Estados e contextos políticos distintos. O que ambos os projetos têm em comum é o desejo de construir caminhos para superar a crise da educação, em particular da universidade. De acordo com Santos (2000, p. 190) em muitos países ocidentais a crise na universidade inicia nos anos 60, ao ser desafiada pela sociedade e pelo Estado, porém acentua-se nos anos 80 e manifesta-se como crise de hegemonia, crise de legitimidade e crise institucional. Esta última explicitação, dos anos 80, além do tensionamento da sociedade e do Estado, soma-se o tensionamento do mercado e suas agências internacionais regulatórias. As circunstâncias em que estão inseridas as Instituições são próprias e particulares de seus tempos, de seus lugares, de suas sedes, da relação com o contexto histórico do Brasil e do mundo; porém, as contradições que as movimentam na direção da superação, têm ligação, também, com o enfrentamento de suas realidades particulares tensionadas pela realidade global. Como metodologia para análise dos processos servimo-nos dos princípios da dialética, elegendo as categorias totalidade e contradição. O cotejamento das duas experiências inclui referentes teóricos baseados em proposições de Sousa Santos (1999, 2000, 2002), Freire (1979, 1989), Chauí (2002) Shiroma (2002), Marx (2000), Veiga (2004), Cunha (1998). Parte-se do pressuposto que o principal resultado deste estudo seja evidenciar os caminhos percorridos por essas Instituições na construção de seus PPPs, apontando suas possibilidades e limites, de forma que possa servir de subsídio para as próprias IFES envolvidas e para auxiliar a reflexão na educação em geral, num momento caracterizado pela expansão da educação superior pública no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Político-Pedagógico; Educação Superior; Dialética; Emancipação.

